

RESOLUÇÃO Nº 015/2021/CONSUP

*Aprova o Programa de Apoio Psicopedagógico
DOCENTE/TUTOR e Discentes da Fundação Escola Lince
LTDA – Faculdade FELK.*

O Presidente do Conselho Superior da Fundação Escola Lince LTDA – Faculdade FELK, no uso de suas atribuições e, em conformidade com a deliberação do Conselho Superior, **RESOLVE**:

Art. 1º. Aprovar o Programa de Apoio Psicopedagógico DOCENTE/TUTOR e Discentes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, conforme Anexo I.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Seringueiras, 16 de agosto de 2021



Antônio dos Santos
Presidente

ANEXO I – PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DOCENTE/TUTOR E DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, DA FUNDAÇÃO ESCOLA LINCE LTDA – FACULDADE FELK

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96) e, mais recentemente, as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), estimulam de maneira especial o acesso ao nível superior.

A captação e a fidelização de alunos exigem a adoção de práticas inovadoras quanto ao processo ensino-aprendizagem de maneira que o acadêmico se sinta acolhido em suas necessidades, desde o primeiro semestre letivo.

Nesse sentido, ressalta-se que conhecer é diferente de apenas obter informações e dados sobre determinados assuntos de forma que, no atual cenário educativo, a construção do saber corre na inter-relação DOCENTE/TUTOR/discente, em que se fazem necessárias posturas e intervenções ativas por parte tanto de professores quanto de alunos, e de todos os que estão envolvidos no âmbito da educação superior.

As autoavaliações institucionais da Faculdade revelam um perfil de ingressante oriundo, em sua maioria, da rede pública de ensino, o que sugere a necessidade de uma mediação permanente de um profissional que acompanhe tanto professores quanto discentes no processo de aquisição de saberes específicos das múltiplas áreas dos cursos oferecidos ela IES.

É nesse cenário que a Sociedade FELK de Ensino e Escola de Aviação Civil SA., mantenedora da Fundação Escola Lince LTDA – Faculdade FELK, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, sob o CNPJ 04.204.407/0001–91, constituída em 20 de dezembro de 2000, se propõe a impulsionar o trabalho do psicopedagogo, vez que assume uma proposta político-social na medida em que estabelece como missão “Desenvolver ensino de qualidade, disseminar o conhecimento e os princípios éticos para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”.

1.1 JUSTIFICATIVA

Os programas e projetos voltados à ampliação do acesso ao nível superior trouxeram consigo alguns problemas herdados da Educação Básica.

Se comparamos o que estabelece a meta 5 do Plano Nacional de Educação - PNE³: “[...] alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental” com os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA, constata-se que 11,2% das crianças encontram-se no nível mais elevado em leitura; 9,88% em escrita, em que as crianças já escrevem de acordo com o que se espera ao fim do ciclo de alfabetização; e 25,15% dos alunos estão no ponto mais alto da escala em matemática.

Em relação ao Ensino Médio, alunos que a IES recebe, temos o seguinte quadro: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) serve atualmente tanto quanto um sistema de avaliação do desempenho de alunos no Ensino Médio quanto meio de ingresso para a maior parte das universidades brasileiras e até fora do país.

Utilizando estes dados para traçar o perfil do acadêmico da Faculdade o cenário apresentado desde a prova ANA até o ENEM demonstra que a IES, a exemplo do ensino superior em geral, recebe acadêmicos com déficit de conteúdos aprendidos. Cabe a ele e os DOCENTE/TUTOR resgatar a base dos conteúdos necessários a cada curso,

³ LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE.

para isso, muitas vezes, ora um ora outro, ou os dois, DOCENTE/TUTOR e discentes, necessitam de suporte especializado para o sucesso do trabalho pedagógico.

A FACULDADE é comprometido com a formação de seus alunos e preza pelos conteúdos curriculares e programáticos expressos nas diretrizes de seus cursos bem como sua aplicabilidade nos contextos circunstanciais em que estão inseridos cada um de seus estudantes, coletiva ou individualmente, de forma a respeitar as peculiaridades pessoais e situacionais, bem como suas indagações éticas e humanas e suas necessidades comunitárias.

Observadas essas questões, a Faculdade apresenta o seu Programa de Apoio Psicopedagógico de forma a auxiliar nas particularidades coletivas e individuais de seus discentes, compreendendo e buscando sanar os possíveis fatores que possam interromper ou dificultar o processo ensino-aprendizagem.

1.2 CONCEITO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O propósito do Apoio Psicopedagógico é mediar processos de orientação e acompanhamento aos alunos que se encontram em dificuldades emocionais, relacionais, vocacionais, motoras, visuais, auditivas e outras que se caracterizem como necessidades educacionais de aprendizagem.

As ações desenvolvidas pelo Programa de Apoio Psicopedagógico compreendem um serviço de apoio ao aluno, preferencialmente de caráter preventivo, para que se possa num ambiente humanizador, compreender, conhecer e acompanhar a vida do acadêmico; proporcionando momentos de reflexão, tomada de consciência e possíveis soluções para as dificuldades de aprendizagem apresentadas.

De acordo com Bossa (2007), que no contexto escolar o psicopedagogo pode priorizar em sua atuação:

- a) a intervenção visando à solução dos problemas de aprendizagem tendo como enfoque o aprendiz ou a instituição de ensino;
- b) realização do diagnóstico e intervenção psicopedagógica utilizando métodos, instrumentos e técnicas próprias da Psicopedagogia;
- c) desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos relacionados ao processo de aprendizagem e seus problemas;
- d) oferecer assessoria psicopedagógica aos trabalhos realizados no espaço da instituição;
- e) orientar, coordenar e supervisionar as questões de ensino aprendizagem decorrentes da estrutura curricular;
- f) acompanhar e interferir na relação professor - aluno nos aspectos subjetivos;
- g) reorientar nas questões vocacionais;
- h) assessorar e orientar no cumprimento do Projeto Pedagógico;
- i) acompanhar a implementação e implantação de nova proposta metodológica de ensino;
- j) promover encontros socializadores entre corpo DOCENTE/TUTOR, discente, coordenadores, corpo administrativo e de apoio e dirigentes;
- l) acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem;
- m) cooperar na correção de funções cognitivas deficientes;
- n) ajudar na aquisição de conceitos básicos;
- o) proporcionar momentos de reflexão sobre a ação educativa;
- p) mediar a passagem de uma atitude passiva - reprodutora de informação para a autogeradora.

Frente a isso, entende-se que a tarefa do psicopedagogo visa fortalecer a identidade da instituição, bem como resgatar suas raízes, ao mesmo tempo em que procura sintonizá-la com a realidade que está sendo vivenciada no momento histórico atual, buscando adequá-la às reais demandas da sociedade. A isso, Mantovanini (*in* VICHESSEI, 2012) salienta que a psicopedagogia é uma área do conhecimento que estuda questões ligadas à afetividade e à cognição e trabalha com elas. Pela escassez de produção acadêmica de qualidade sobre o tema, é difícil apresentar uma definição mais completa.

No Ensino Superior o profissional atua diretamente junto ao corpo de Docentes/tutores abordando questões da dinâmica da sala de aula, da relação entre alunos e professores e, entre esses. A segunda frente de atuação é junto aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

2 PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA FACULDADE

O apoio psicopedagógico conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 e as correspondentes dimensões do Sinaes, conforme art. 3º da Lei Nº 10.861, compõe o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes e EIXO 4 – Políticas de Gestão Dimensão 5 - Políticas de Pessoal em que se analisam os elementos constitutivos de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. São consideradas, também, nas políticas acadêmicas, o atendimento ao DOCENTE/TUTOR.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Implantar o Programa de Apoio Psicopedagógico aos acadêmicos e DOCENTE/TUTOR dos cursos superior e de pós-graduação, da Faculdade com vistas à melhoria do desempenho acadêmico e o desenvolvimento pleno da pessoa humana a partir do ensino eficiente e eficaz.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Favorecer o processo de desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.
- b) Criar espaços de escuta e aconselhamento para os acadêmicos.
- c) Apoiar, acolher e orientar o aluno na resolução de seus conflitos e dificuldades relacionadas ao rendimento escolar;
- d) Proporcionar psicoterapia breve de apoio.
- e) Realizar devolutivas junto aos coordenadores e professores.
- f) Promover o resgate da autoestima de DOCENTE/TUTOR e discentes;
- g) Orientar quanto ao sucesso acadêmico e profissional.
- h) Participar das bancas de seleção de novos professores.

4 METODOLOGIA

O Apoio Psicopedagógico consiste em observar e avaliar as reações frente às situações de resistências, bloqueios, sentimentos, transtornos emocionais, etc., que resultem em baixo rendimento escolar. Constitui-se como um espaço por excelência de contato e debate, em segurança e num contexto de confiabilidade, mantido gratuitamente pela Faculdade, com o objetivo de orientar acadêmicos e professores de acordo com a necessidade do usuário, para a resolução de problemas.

Usar-se-á entrevistas individuais e grupais por meio de atendimentos/orientações que abordam as necessidades e expectativas do(s) acadêmico(s).

Nesse processo, enfatizar-se-ão as potencialidades que o acadêmico tem, transformando-as em ferramentas que servirão de suporte ou aporte no seu desenvolvimento emocional e intelectual.

O trabalho atenderá as necessidades e dúvidas inerentes do acadêmico que estejam dificultando o sucesso nos estudos, bem como dificuldades de relacionamento e interação com os pares.

Considerando o perfil de baixo desempenho escolar do estudante, conforme apresentado na justificativa, a atuação do profissional focará de maneira intensiva em estratégias mediadoras entre DOCENTE/TUTOR e discentes, sugerindo ações de nivelamento, estudos em grupos, atendimentos individualizados o outro que atenda de forma plena, a aprendizagem efetiva que conduza ao sucesso acadêmico, evitando frustrações e abandono.

4.1 PÚBLICO ALVO

O atendimento destina-se preferencialmente aos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade indicados pelos professores à coordenação do curso a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico. Quando necessário, prestará auxílio as demandas do PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA FACULDADE (NAIA).

Atenderá também aos professores que tiverem dificuldades de relacionamento em sala de aula, laboratórios ou outros espaços educativos, diagnosticados na autoavaliação institucional, ouvidoria ou diretamente no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

4.2 CRONOGRAMA

Esse trabalho será materializado sob a forma de atendimento individual e/ou grupal, atendendo a demanda, conforme diagnosticado pelo profissional responsável pelo apoio psicopedagógico, ou mediante encaminhamento pelos coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade, mediante agendamento prévio.

4.3 RECURSOS

- a) Recursos Físicos: Este trabalho ocorrerá em local restrito que favoreça o desenvolvimento de trabalhos pertinentes à logística do atendimento psicopedagógico, com infraestrutura de espaço físico e recursos tecnológicos, a serem determinados pela Faculdade.
- b) Recursos Humanos: contratação de um pedagogo para executar o apoio psicopedagógico diário e, caso necessário, encaminhamento ao psicólogo para eventuais atendimentos diferenciados.

4.4 RESULTADOS ESPERADOS

O Apoio Psicopedagógico, realizado de modo profissional e ético, que envolva a participação ativa do acadêmico, busca prevenir e tratar os problemas que surjam quer ao nível de seu desenvolvimento pessoal, integração escolar e social em geral e sucesso no desempenho acadêmico, resultando com isso: maior facilidade de relacionamento, descoberta de habilidades que contemplem o aprendizado e trabalhar de forma eficaz o gerenciamento de emoções.



Portaria de credenciamento Presencial MEC nº56 de 14 de janeiro de 2020. Publicada no D.O.U em 15/01/2020

Investirá em formas de auxiliar em casos específicos do PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA FACULDADE (NAIA), no que for de sua competência.

Seringueiras, 16 de agosto de 2021.

Antônio dos Santos
Presidente